



## Engenharias

### DINÂMICA ESTRUTURAL-DIFERENCIAL DA MICRORREGIÃO SERRANA (RJ) NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Thays Silva Lacerda, Alcimar das Chagas Ribeiro, Jéssica Faes Soto,  
Jéssyca Barrozo de Souza Castilho

“Nas últimas décadas a economia do Estado do Rio de Janeiro, com importante concentração na região metropolitana, tem apresentado uma trajetória de declínio, materializada na perda de participação relativa do Produto Interno Bruto – PIB e do emprego no contexto do País. Com base no que foi exposto, a presente pesquisa tem como objetivo efetuar uma análise da dinâmica do emprego na microrregião Serrana, comparativamente ao Estado no período de 2007/2012. A microrregião em estudo, pertencente à mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, é composta por três municípios: Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis. As informações utilizadas são do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que fornece um retrato do mercado de trabalho formal brasileiro. Neste trabalho foi utilizado o método “Shift-Share”, em sua versão modificada por Esteban-Marquillas em 1972. Esta metodologia consiste na descrição do crescimento econômico de uma região nos termos de sua estrutura produtiva. Sendo composto por um conjunto de identidades que procuram identificar e desagregar componentes de tal crescimento, tratando-se de uma forma analítica de gerar informações relevantes sobre problemas regionais específicos. O método visa decompor a variação setorial do emprego em cada município, entre o ano base e o ano terminal, para verificar o fator de dinamismo interno regional (efeito diferencial ou competitivo). Mediante as características apresentadas na microrregião, onde se observa enfoque no turismo e indústrias no segmento de bebidas e vestuário, espera-se que em consequência das crises e das catástrofes naturais que ocorreram no período analisado haja uma mudança no saldo de emprego nos setores de indústria de transformação, serviços e construção civil.

*Palavras-chave: Método estrutural-diferencial, Microrregião Serrana, Desenvolvimento regional*

Instituição de fomento: UENF